

pesquisas

acadêmicas via tecnologia e cultura

Cristiane Camizão Rokicki

Coordenadora-geral de bibliotecas do Senac em São Paulo. *E-mail*: ccamizao@hotmail.com

Angela Regina Leal

Bibliotecária responsável pela Modateca do Senac em São Paulo. *E-mail*: aleal@sp.senac.br

Mitiko Medeiros Kodaira

Professora do Curso de Graduação – Design de Moda – Habilitação em Estilismo e Modelagem do Senac em São Paulo. *E-mail*: mitiko.medeiros@gmail.com

Talita Aparecida da Silva

Designer de Moda – Modateca do Senac em São Paulo *E-mail*: talita-apds@hotmail.com

RESUMO

Tendo em vista o desenvolvimento e crescimento de bibliotecas universitárias por meio da composição de acervos inovadores e diferenciados, este artigo tem como principal objetivo enfatizar a importância de uma das atividades desenvolvidas na Modateca do Centro Universitário Senac em Santo Amaro, a Tecidoteca. Trata-se de um dos principais trabalhos desenvolvidos no setor, que tem como principal objetivo ampliar o leque de consultas de alunos, docentes e pesquisadores do ramo da Moda, com informações atualizadas sobre tecidos e suas características, contribuindo para a formação de excelência para o mercado de trabalho nacional e internacional.

Palavras-chave: Modateca. Tecidoteca. Pesquisa. Tecnologia. Cultura.

1 INTRODUÇÃO

Desde 2008, o MEC requer que os cursos da área de Moda tenham em suas bibliotecas uma teciteca. O Senac busca atender a essa demanda e também às necessidades técnicas dos estudantes e pesquisadores da área, que buscam diariamente aprimorar seus conhecimentos e estão sempre em busca de informações objetivas, práticas e inovadoras sobre os mais diversos tipos de tecidos já criados. Nesse sentido, apresentaremos aqui um dos trabalhos mais importantes desenvolvidos na Modateca do Centro Universitário Senac em Santo Amaro, a Tecidoteca.

2 SOBRE A MODATECA

A Modateca foi instituída no Senac em 1993 com elementos e informações que representavam a área da Moda, com intuito de promover a divulgação de conhecimentos culturais e técnicos por intermédio do acervo constituído de doações, que se revelava como referência nacional para estudantes e pesquisadores da Moda, demonstrando comprometimento com a história e a identidade de área que surgia nos ambientes de pesquisa acadêmica.

Ao longo dos anos, com o desenvolvimento da área, e dos cursos oferecidos pela Instituição, foram acondicionados diversos materiais de pesquisa e os mais variados suportes informacionais de dimensões e formatos diferenciados. Dos livros aos tecidos; das ideias rascunhadas em uma folha ao vestido pronto após um desfile, foram muitos os recursos proporcionados ao espaço da Modateca.

Esse universo de materiais, peças de roupas, acessórios que compõem determinados figurinos significava diretamente um tratamento específico para cada peça e também um olhar diferenciado





3 SOBRE A TECIDOTECA

Neste artigo, intitulamos o serviço como Tecidoteca, esclarecendo que é quando o tecido passa por análise, surgindo então uma ficha técnica que é disponibilizada para o usuário; já a teciteca se resume a bandeiras de tecido expostas em araras somente para demonstração.

Para entender esse universo, será apresentada e discutida a importância deste trabalho em bibliotecas universitárias, ferramenta que alavanca o desenvolvimento educacional de alunos, docentes,

profissionais do ramo da Moda e demais apreciadores.

Serão destacados os processos para realizar o passo a passo para a construção de uma Tecidoteca, como também o diálogo dos tecidos *versus* tecnologia e cultura.

A cada semestre, o acervo é atualizado de acordo com a coleção vigente de cada empresa, seguindo as estações da moda.

Para manter um acervo atualizado com novos tecidos de diferentes construções, o calendário das



Senac.DOC, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 46-57, 2016.

feiras têxteis ocorridas na cidade de São Paulo é acompanhado e visitado semestralmente, com o objetivo de contatar novos fornecedores e solicitar amostras de materiais para o acervo.

4 DESENVOLVIMENTO DAS ANÁLISES DOS TECIDOS

Os tecidos colaboram como forma de pesquisa por suas características físicas, estéticas e funcionais, por exemplo, texturas, estruturas, acabamentos, técnicas de estamparias e aplicações de todos esses elementos em produtos finais de variados ramos, como vestuário, calcados, acessórios, automobilístico, cama, mesa, banho, entre outros. Por esse motivo, o serviço de análise de tecidos foi criado, atendendo assim às necessidades de alunos, professores, pesquisadores e profissionais diversos do mercado da Moda.

Para análise técnica dos tecidos, seguimos da seguinte forma:

- aquisição dos tecidos por meio de doação de empresas nacionais e internacionais;
- analisar tipo de classificação do tecido: Plano; Malha; Tecido não tecido;
- analisar tipo de estrutura do tecido:

- Malharia: Malha Circular; Malha Retilínea;
 Malha Raschel; Malha Kettenstuhl;
- Tecidos Planos: Tela;
 Sarja; Cetim; Outros;
- Tecido n\u00e3o tecido: TNT.
- nome do fabricante do tecido (empresa);
- coleção de lançamento do tecido: Primavera; Verão; Outono; Inverno;
- largura do tecido por metro;
- avaliar gramatura do tecido a partir da amostra de 100 cm²;
- analisar gramatura: g/m² g/ml – oz/yd² para tecidos planos;
- analisar gramatura: g/m² g/ ml e rendimento em m/kg para tecidos de malha;
- analisar composição de tecidos planos: Urdume e Trama;
- analisar composição de tecidos de malha: Fio 1; Fio 2;
- densidade dos fios para tecidos planos: Fios/cm – Batidas/cm;
- densidade dos fios para tecidos de malha: Fileiras/cm
 Carreiras/cm com o uso de uma minilupa, chamada de conta-fios;
- analisar a utilização: roupa que pode ser confeccionada com o tecido;

 observação: composição geral; acabamento; beneficiamento.

Após analisar todas as características técnicas do tecido. os dados são preenchidos na ficha técnica do tecido - desenvolvida pela professora Mitiko e a equipe da Modateca, no programa CorelDraw¹. Todos esses documentos ficam salvos em uma pasta virtual de Tecidos, do sistema administrativo da biblioteca. As pastas estão especificadas por nome técnico do tecido na ordem alfabética, por exemplo Tricoline², classificadas em ordem numérica

Após o preenchimento da ficha técnica, essa é impressa e inserida nas pastas-arquivo (física) em gavetas do acervo da Modateca, por ordem alfabética. Conforme a Imagem 1, a ficha técnica contém os dados do fabricante e informações técnicas de acordo com a estrutura (características) do tecido, com uma amostra (corte do tecido) fixada para o usuário sentir a textura e poder realizar uma pesquisa mais completa.

As sobras destes tecidos são depositadas em uma "Mala de Doação" (Imagem 2) que fica no espaço da Modateca, para os usuários poderem utilizá-las em seus projetos.

Imagem 1 – Ficha Técnica de Tecido



Nota: a imagem foi captada no próprio espaço onde o trabalho é desenvolvido.

Imagem 2 – Mala com retalhos de tecidos para doação

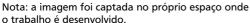


Nota: a imagem foi captada no próprio espaço onde o trabalho é desenvolvido.

Imagem 3 - Amostra de tecidos planos - Denim

Imagem 4- Amostras de tecidos de malharia







Nota: a imagem foi captada no próprio espaço onde o trabalho é desenvolvido.

Esse trabalho é realizado por profissionais da Modateca, entre eles, estagiários de Moda, estudantes em atividade ou alunos graduados no curso Design de Moda, com habilitação em Estilismo ou Modelagem, oferecidos pelo Senac. Esses alunos são estimulados a

conhecer os processos internos da Modateca. Dessa forma, cumprem Atividades Complementares³ da disciplina Tecnologia Têxtil, sob a monitoria da docente Mitiko Kodaira, e sob a coordenação das bibliotecárias, Angela Regina Leal e Cristiane Camizão Rokicki, do Centro Universitário Senac em Santo Amaro, com o intuito de avivar, aprimorar e renovar o espaço da biblioteca oferecendo um acervo diferenciado.

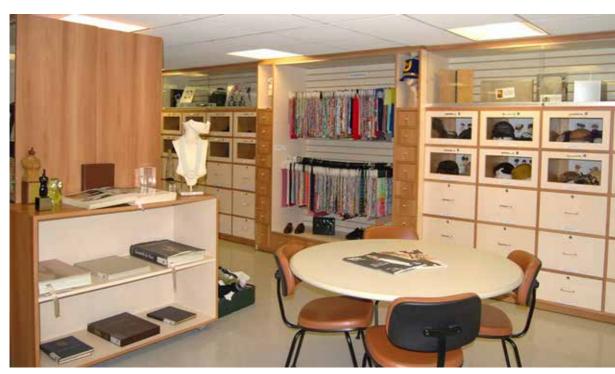
5 PESQUISAS, TECNOLOGIA E CULTURA

Levando em conta a construção do acervo da Tecidoteca, é importante ressaltar a tecnologia como ferramenta principal para criação e desenvolvimento dos tecidos analisados.

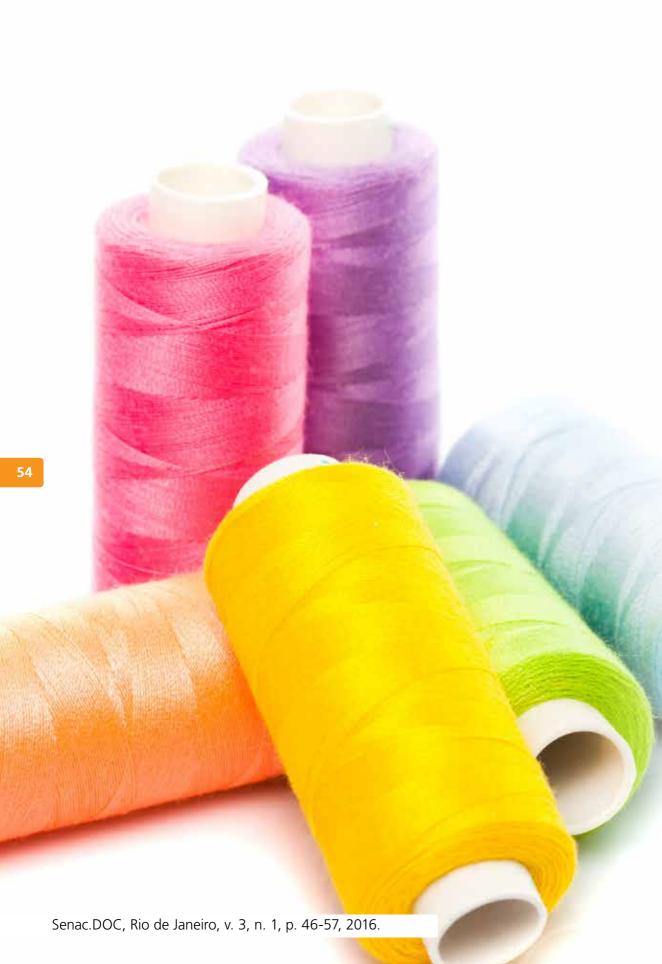
Os tecidos tecnológicos são hoje os grandes aliados que permitem proporcionar funcionalidade ao vestuário. A tecnologia pode estar no fio, na construção dos tecidos, nos maquinários de última geração para sua fabricação, no seu acabamento ou na combinação de todos eles (DANIEL, 2011, p. 238).

Não só o ramo de vestuário, mas também o de calçados, acessórios, automobilístico, artefatos para casa são indústrias totalmente focadas em tecnologia, a fim de diversificar e melhorar seus produtos.

Imagem 5 – Modateca Centro Universitário Senac em Santo Amaro



Nota: a imagem foi captada no próprio espaço onde o trabalho é desenvolvido.



Com os materiais analisados na Modateca não é diferente, pois a Tecidoteca tem como papel principal atualizar o acervo em questão para acompanhar o mercado têxtil, junto com os cursos oferecidos pela Instituição na área.

Em contrapartida, o papel das pesquisas já realizadas é de grande importância, pois é por intermédio desses estudos que as empresas do ramo têxtil e os profissionais do mercado da moda adquirem conhecimento e criam possibilidades inovadoras em questões tecnológicas.

Entretanto, a cultura tem o seu reconhecimento quando os valores são meramente históricos.

A cultura material e a memória são juntas uma das possibilidades nos processos de pesquisa na área do design de moda, questão que depende da permanência de lugares de memória que possibilitem peças para a criacão e desenvolvimento da pesquisa – uma área ainda muito recente, mas em pleno desenvolvimento. Por outro lado, temos pesquisas que consideram o vestuário pela sua forma, estrutura física e pelo processo de criação da peça (ROKICKI, 2010, p. 36).

Contudo, é possível afirmar que, para realizar esses procedimentos discutidos neste contexto. é importante ressaltar além do acervo físico, sua importância cultural e histórica e, assim, oferecer um material com informações relevantes para se obter uma boa pesquisa.

6 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A fim de promover fontes de enriquecimentos educacionais por meio dos materiais têxteis, disponíveis na Tecidoteca, o artigo apresentou um trabalho realizado como complemento na Biblioteca do Centro Universitário Senac em São Paulo, local onde a cultura e a tecnologia são as principais fontes de conhecimento.

Entretanto, é possível observar as necessidades em questão, por exemplo, a exposição de materiais para fins de pesquisas acadêmicas e a solução para alcançar um público específico, relacionando um dos mercados em desenvolvimento constante no Brasil, o Têxtil. Tendo como principal objetivo atender às expectativas do público – formado por estudantes, docentes e pesquisadores da área de Moda -, foram apresentados materiais tecnológicos, com uma bagagem cultural e histórica.

Contudo, este trabalho desenvolvido na biblioteca é realizado

como um diferencial, com o intuito de oferecer o que há de melhor para realização de pesquisas acadêmicas em prol do crescimento educacional do país.

Notas

- 1 CorelDRAW é um programa de ilustração vetorial para fins de criações e desenvolvimento de desenhos artísticos, imagens e textos publicitários, logotipos, animações gráficas, cartazes e *layouts* de páginas, entre outros produtos.
- 2 Tricoline é um tecido de estrutura de tela, produzido normalmente com fibras de algodão, muito utilizado em confecção de camisaria.
- 3 Atividades Complementares são componentes curriculares dos cursos de graduação que têm por objetivo o aprofundamento das temáticas estudadas e o enriquecimento das vivências acadêmicas.

REFERÊNCIAS

DANIEL, Maria Helena. **Guia prático dos tecidos**. São Paulo: Novo Século Ed., 2011.

ROKICKI, Cristiane Camizão. A cultura material em espaços de pesquisa em moda: caracterização das modatecas em instituições brasileiras de ensino superior. São Paulo: [s.n.], 2010.

STALLYBRASS, Peter. **O casaco de Marx**: roupas, memória, dor. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.







